



TJ do Pará nega liminar e acusado de matar Dorothy Stang terá novo júri

A 1ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Pará negou recurso apresentado pelo fazendeiro Vitalmiro Bastos de Moura, o Bida, e manteve a decisão de anular o julgamento que o absolveu. O fazendeiro é acusado de ser o mandante do assassinato da missionária Dorothy Stang, morta a tiros em uma estrada vicinal de Anapu (PA) em 2005. As informações são da *Agência Brasil*.

Uma liminar concedida pelo ministro do Superior Tribunal de Justiça Arnaldo Esteves Lima garante a Bida o direito de aguardar o novo julgamento em liberdade.

A Justiça paraense anulou no dia 7 de abril deste ano o julgamento que inocentou Bida e condenou Rayfran das Neves Sales, o Fogoió, a 28 anos de prisão por envolvimento na morte da missionária. Um dos motivos da anulação foi a argumentação do Ministério Público de que um vídeo produzido pela defesa de Bida foi anexado de forma ilegal aos autos.

Date Created

13/05/2009